

BIBLIOGRAFIA

<http://www.vatican.va/> - Mensagens e homilias do Papa Francisco

YOUCAT, Paulus

YOUCAT, Orações para jovens, Paulus

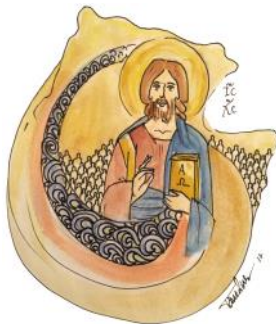
Adoro-te, Cristo; Movimento da Mensagem de Fátima

Fé acreditada, Fé rezada; José Manuel Cordeiro, Paulinas

Sementes de Evangelho, Ano A, Diocese de Bragança Miranda

Ano da Vocação, Subsídios; Diocese de Bragança Miranda

A alegria de evangelizar, XXXV Semana Bíblica Nacional



Ano do Batismo

Diocese de Bragança—Miranda
 SDPJV'18



Tempo de adoração

FIM DA ADORAÇÃO

ATO DE ADORAÇÃO

Meu Deus eu creio em vós mas aumentai a minha fé.
Meu Deus eu espero em vós mas aumentai a minha esperança.
Meu Deus eu amo-vos mas aumentai o meu amor.

SENHOR, FAZ-ME EUCARISTIA

Senhor falta o pão no meu coração cheio de enredos:
Vem trazer-me a fome de Ti, do Teu amor
e a minha vida encontrará a saciedade.

T- Eis-me aqui, envia-me.

Senhor, falta o pão na minha mesa, cheia de calorias fúteis:
Vem trazer-me fome e sede da tua justiça
e me tornarei serviço da tua misericórdia.

T- Eis-me aqui, envia-me.

Senhor, falta tanto pão no meu mundo
a gemer ausências, em fomes diversas:
Vem convocar-me para a partilha da minha vida,
faz de mim Eucaristia.

T- Eis-me aqui, envia-me.

Senhor, falta o pão da Tua Palavra à minha volta:
envia-me, faz de mim Evangelho!

T- Eis-me aqui, envia-me.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

Deus Pai, fonte da vida, que pelo teu Filho, Jesus Cristo,
nos deste o Espírito de confiança e de amor:
envia operários para a tua Igreja;
dá vitalidade de fé a cada família, paróquia e unidade pastoral,
onde desabrochem numerosas vocações sacerdotais e religiosas
e os batizados vivam generosamente o Evangelho,
ilumina com a santidade da tua palavra os pastores e os consagrados;
anima os jovens nos seminários e nas casas de formação;
renova a esperança na Igreja e continua a chamar muitos
para que nunca faltem testemunhas autênticas, transfiguradas no encontro contigo,
e anunciadoras da tua alegria à comunidade cristã e aos irmãos.
Ámen.



FAÇA-SE EM MIM

Todos: Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Leitor 1: O amor é paciente, o amor é prestável.

Leitor 2: Senhor, conserva o nosso amor sereno, capaz de uma atenção constante ao sofrimento dos irmãos e de uma diligência operosa no seu socorro.

Todos: Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Leitor 1: O amor não é invejoso, não é arrogante nem orgulhoso.

Leitor 2: Senhor, conserva manso o nosso amor, de modo que possa transpor a insídia do egoísmo para chegar ao outro.

Todos: Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Leitor 1: O amor nada faz de inconveniente, não procura o seu próprio interesse.

Leitor 2: Senhor, conserva humilde o nosso amor, capaz de um discernimento constante e de uma doação inteira.

Todos: Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Leitor 1: O amor não se irrita nem guarda ressentimento.

Leitor 2: Senhor, conserva puro o nosso amor, incapaz de se contaminar com o mal, e se manter como um manancial de paz.

Todos: Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Leitor 1: O amor não se alegra com a injustiça, mas rejubila com a verdade.

Leitor 2: Senhor, conserva o nosso amor verdadeiro, combativo pelo bem, capaz de superar cobardias, medos e respeitos humanos, capaz de se derramar pela verdade.

Todos: Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Leitor 1: O amor tudo desculpa, tudo crê.

Leitor 2: Senhor, conserva o nosso amor misericordioso, superior a toda a mesquinhez humana, aberto ao perdão, sempre pronto para a bondade, centrado unicamente no teu amor.

Todos: Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

Leitor 1: O amor tudo espera, tudo suporta.

Leitor 2: Senhor, conserva o nosso amor inteiro, persistente na esperança, perseverante na fé, unicamente dependente de Ti.

Todos: Fazei o nosso coração semelhante ao vosso.

DIRETAMENTE com DEUS

“Como é doce permanecer diante dum crucifixo ou de joelhos diante do Santíssimo Sacramento, e fazê-lo simplesmente para estar à frente dos seus olhos!

Como nos faz bem deixar que Ele volte a tocar a nossa vida e nos envie para comunicar a sua vida nova! Sucede então que, em última análise, «o que nós vimos e ouvimos, isso anunciamos» (1 Jo 1, 3).

A melhor motivação para se decidir a comunicar o Evangelho é contemplá-lo com amor, é deter-se nas suas páginas e lê-lo com o coração. Se o abordamos desta maneira, a sua beleza deslumbra-nos, volta a cativar-nos vezes sem conta.

Por isso, é urgente recuperar um espírito contemplativo, que nos permita redescobrir, cada dia, que somos depositários dum bem que humaniza, que ajuda a levar uma vida nova. Não há nada de melhor para transmitir aos outros.” (Papa Francisco; EG, 264)

“A adoração é uma questão de levar aos lábios, ou de beijar. Assim, a Eucaristia acreditada, celebrada, comungada, adorada faz-se vida e louvor perene de amor”.

(D. José Cordeiro, Reparação crente e orante)

O SDPJV propõe aos jovens da Diocese de Bragança Miranda, nas suas comunidades, uma “Direta com Deus”. Num tempo forte de adoração, na noite de Quinta Feira Santa, somos convidados a dar tempo a quem totalmente a nós se dá e mergulharmos no extremo amor de Deus para connosco.

Secretariado da Pastoral Juvenil Vocacional da Diocese de Bragança Miranda

Bragança, março de 2018



INÍCIO DA ADORAÇÃO

EXPOSIÇÃO DO SANTÍSSIMO

Presidente: Graças e louvores se deem a todo o momento, (3x)

Todos: Ao Santíssimo e diviníssimo Sacramento.

P - Bendito e louvado seja o Santíssimo Sacramento da Eucaristia.

T - Fruto do ventre sagrado da Virgem Puríssima Santa Maria.

Oração inicial:

Senhor Jesus, eu creio que estás presente no Pão da Eucaristia.

Senhor, eu creio em Ti.

T - Senhor, eu creio em Ti.

Senhor Jesus, eu Te adoro, pois és o Senhor Ressuscitado.

Senhor, eu Te adoro.

T - Senhor, eu Te adoro.

Senhor Jesus, eu espero em Ti, pois ninguém nos ama como Tu.

Senhor, eu espero em Ti.

T - Senhor, eu espero em Ti.

Senhor Jesus, eu amo-Te com todo o meu coração e com todas as minhas forças.

Senhor, eu amo-Te.

T - Senhor, eu amo-Te

Meu Deus eu creio em vós mas aumentai a minha fé.

Meu Deus eu creio em vós mas aumentai a minha fé.

Meu Deus eu espero em vós mas aumentai a minha esperança.

Meu Deus eu espero em vós mas aumentai a minha esperança.

Meu Deus eu amo-vos mas aumentai o meu amor.

Meu Deus eu amo-vos mas aumentai o meu amor.

Momento de silêncio

Ao dizer “**nosso**”, alargo o coração, e abraço como irmão cada um dos oito biliões de homens e mulheres que povoam a terra. Esinto-me irmão de todas as criaturas.

Ao dizer “**que estais nos Céus**”, saboreio o Céu onde vive o próprio Deus-Amor. Porque Deus está onde está o amor e a fidelidade: «Se alguém me tem amor, há-de guardar a minha palavra; e o meu Pai o amará, e Nós viremos a ele e nele faremos morada.»

Ao dizer “**santificado seja o vosso Nome**”, faço da minha vida um “*laus perennis*”, um cântico de louvor perene ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Ao dizer “**venha a nós o vosso Reino**”, faço da minha vida um compromisso pela Verdade e pela Liberdade, pela Justiça e pela Paz, pelo Bem e pela Beleza.

Ao dizer “**seja feita a vossa Vontade, assim na terra como no Céu**”, quero ser de verdade um discípulo de Jesus, escutando e pondo em prática as suas Palavras de vida. Como Maria de Nazaré: “Eis a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a vossa palavra.”

Ao dizer “**o pão nosso de cada dia nos dai hoje**”, torno-me solidário com todos os famintos de pão e de ternura, de respeito e de dignidade, de vez e de voz no Banquete da Humanidade.

Ao dizer “**perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido**”, encho o meu coração de sentimentos de misericórdia e de bondade, de humildade e de mansidão, de paciência e, acima de tudo, de amor, que é o laço da perfeição. (cf. Cl 3,12-14)

Ao dizer “**não nos deixeis cair em tentação**”, revisto-me da armadura de Deus, cinjo-me com a verdade, visto a couraça da justiça, calço os pés com a prontidão para anunciar o Evangelho da paz, tomo o escudo da fé, o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus. (cf. Ef 6,11-17)

Ao dizer “**livrai-nos do mal**”, sei que o único mal é não ser santo, é não amar, é não seguir Jesus Cristo e as suas Bem-aventuranças, é não estar ao colo de Deus-Mãe. Agora e sempre. Pelos séculos dos séculos. Ámen.
(Frei Acílio Mendes, ofmcap.)

Cântico: Permanece junto de mim, ora e vigia



A Vida

EIS-ME AQUI

Jesus misericordioso, eu confio em Ti!

Jesus misericordioso eu confio em Ti!

Nada me trará medo ou inquietação.

Eu confio em Ti, de manhã até à noite, na alegria e no sofrimento,

Na tentação e no perigo, na felicidade e no infortúnio,

Na vida e na morte, agora e para sempre.

Eu confio em Ti na oração e no trabalho,

Na vitória e no fracasso, acordada ou a descansar,

Na tribulação e na tristeza, nos meus próprios erros e pecados.

Sois a âncora da minha esperança, a estrela da minha peregrinação,

O apoio da minha fraqueza, o perdão dos meus pecados,

A força da minha vida, o consolo na hora da minha morte,

A alegria e bênção do meu Céu.

Jesus misericordioso, Vós, forte tranquilidade

E fortaleza segura da minha alma,

Aumentai a minha confiança e tornai perfeita a minha fé

No Vosso poder e bondade.

Se eu for a mais pobre das Vossas devotas, e a última das Vossas servas,

Desejo, porém, tornar-me grande e perfeita, confiando

Que Vós sois a minha Salvação pelos séculos dos séculos.

Que esta minha confiança seja uma referência para Vós,

Agora e em todos os tempos, sobretudo na hora da minha morte! Amen

(Santa Faustina - Irmã Faustina Kowalska)

Cântico: Nas Tuas mãos ó Pai, entrego o meu Espírito

PAI NOSSO

Ao dizer “**Pai**”, escuto os gemidos do seu Espírito a clamar no mais íntimo de mim:

“Abbá! Papá!” (cf. Gl 4,6) e acolho com alegria e gratidão a graça batismal de ser seu

filho muito amado.

O Pão

Animador:

Como é doce permanecer diante dum crucifixo ou de joelhos diante do Santíssimo Sa-

cramento, e fazê-lo simplesmente para estar à frente dos seus olhos! Como nos faz bem

deixar que Ele volte a tocar a nossa vida e nos envie para comunicar a sua vida nova!

Sucede então que, em última análise, «o que nós vimos e ouvimos, isso anunciamos» (1

Jo 1, 3). A melhor motivação para se decidir a comunicar o Evangelho é contemplá-lo

com amor, é deter-se nas suas páginas e lê-lo com o coração. Se o abordamos desta

maneira, a sua beleza deslumbra-nos, volta a cativar-nos vezes sem conta. Por isso, é

urgente recuperar um espírito contemplativo, que nos permita redescobrir, cada dia,

que somos depositários dum bem que humaniza, que ajuda a levar uma vida nova. Não

há nada de melhor para transmitir aos outros. (Papa Francisco; EG, 264)

NO ESPÍRITO SANTO

Transforma-me

Olho-me por dentro... preciso mudar.

PACIÊNCIA - Na vez da arrogância e do desespero, ajuda-me, Senhor, a semear sorrisos

na paciência e na aceitação da diferença.

Cântico

Vem, Espírito, vem, e enche-me, Senhor

De tua preciosa unção.

Purifica-me e lava-me

Renova-me, restaura-me, Senhor, com teu poder.

Purifica-me e lava-me

Renova-me, restaura-me, Senhor,

Te quero conhecer.

CRIATIVIDADE - Na vez da rotina e da monotonia do sentir, ajuda-me, Senhor, a cons-

truir pontes de comunhão com gestos criativos.

Cântico

Vem, Espírito, vem, e enche-me, Senhor...

VIGILÂNCIA - Na vez de me fechar ao outro e aos sinais dos tempos, ajuda-me, Senhor,

a estar atento a cada mensagem de comunhão que me envias.



Cântico

Vem, Espírito, vem, e enche-me, Senhor...

CONVERSÃO - Na vez de me afastar da Tua Palavra, ajuda-me Senhor a empreender um caminho de mudança para me aproximar mais da verdadeira alegria que és Tu.

Cântico

Vem, Espírito, vem, e enche-me, Senhor...

EIS-ME AQUI

Senhor, quero, neste instante, fazer-me silêncio
 Para apenas Vossa voz ecoar em meu ser.
 Quero que cada batida do meu coração
 Seja um grito de louvor a Vós,
 Uma prece de agradecimento pelo Vosso Infinito Amor por mim,
 Eu Vos amo, meu Senhor e meu Deus.
 Dai-me a graça de sentir em meu coração,
 A grandiosidade do Vosso Amor e a força da Vossa Palavra que acalenta.
 Conduzi-me pelas sendas do bem, da verdade e da justiça
 Quero fazer-me dócil à acção do Espírito Santo,
 Para que seja capaz de olhar para dentro de mim mesmo,
 Perceber as minhas falhas e renovar-me.
 Quero em cada dia, amar-vos mais, vivendo tudo o que nos ensinastes.
 Obrigado, meu Senhor e meu Deus!

SI 147

Louvai o Senhor, porque é bom cantar!
 É agradável e é justo louvar o nosso Deus.

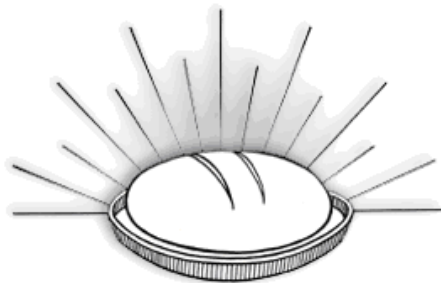
²O Senhor restaura Jerusalém
 e reúne os dispersos de Israel.

³Ele cura os de coração atribulado
 e trata-lhes as feridas!

⁴Ele fixa o número das estrelas
 e chama a cada uma pelo seu nome.

⁵Grande e poderoso é o nosso Deus;
 a sua sabedoria não tem limites.

⁶O Senhor ampara os humildes,
 mas abate os malfeitores até ao chão.



Cântico: Tu és a água viva

FAÇA-SE EM MIM

De cara a cara com Cristo, voltamo-nos para o Senhor, nosso Deus, de quem tudo esperamos. E a cada uma das invocações, digamos, como a Samaritana: «Senhor, dá-nos dessa água»!

1. Porque a Igreja nasceu do teu lado aberto, donde vimos correr sangue e água, e agora se renova na água do Baptismo e no sangue da Eucaristia, nós te pedimos: «Senhor, dá-nos dessa água»!

2. Porque muitos, fartos de tudo, deixaram de ter sede e porque muitos cheios de sede, estão fartos de tudo, queremos o amor que sacia e a palavra que alimenta. E por isso te pedimos: «Senhor, dá-nos dessa água»!

3. Porque muitos foram baptizados e, agora eleitos para o Crisma, procuram navegar em águas mais profundas, para eles e para nós, te pedimos: «Senhor, dá-nos dessa água»!

4. Porque muitos te procuram enganados por águas inquinadas e se saciam em fontes envenenadas, nós te pedimos: «Senhor, dá-nos dessa água»!

5. Porque só tu podes saciar a nossa sede e derramar o teu Espírito de amor, nós te pedimos: «Senhor, dá-nos dessa água»!

CHEIOS DE VIDA

Senhor Jesus, aqui presente no Pão da Eucaristia, sobre o altar.

És o mesmo que dialogou com a Samaritana,
 Que tinha uma grande sede de água e também de afeto.

Senhor Jesus,
 Damos-te graças pela água que nos dá
 Para sermos saciados com os teus admiráveis dons
 E assim sermos vida em abundância e muita alegria.

Queremos ser cristãos cheios de vida, saciados com os valores do Evangelho
 E testemunhas no mundo de uma vida nova e feliz.

Eis-me aqui, envia-me a ser água.

Cântico



marido',¹⁸ pois tiveste cinco e o que tens agora não é teu marido. Nisto falaste verdade.»¹⁹ Disse-lhe a mulher: «Senhor, vejo que és um profeta!²⁰ Os nossos antepassados adoraram a Deus neste monte, e vós dizeis que o lugar onde se deve adorar está em Jerusalém.»²¹ Jesus declarou-lhe: «Mulher, acredita em mim: chegou a hora em que, nem neste monte, nem em Jerusalém, haveis de adorar o Pai.²² Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, pois a salvação vem dos judeus.²³ Mas chega a hora - e é já - em que os verdadeiros adoradores hão-de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são assim os adoradores que o Pai pretende.²⁴ Deus é espírito; por isso, os que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade.»²⁵ Disse-lhe a mulher: «Eu sei que o Messias, que é chamado Cristo, está para vir. Quando vier, há-de fazer-nos saber todas as coisas.»²⁶ Jesus respondeu-lhe: «Sou Eu, que estou a falar contigo.»²⁷ Nisto chegaram os seus discípulos e ficaram admirados de Ele estar a falar com uma mulher. Mas nenhum perguntou: 'Que procuras?', ou: 'De que estás a falar com ela?'²⁸ Então a mulher deixou o seu cântaro, foi à cidade...

SI 63

²Ó Deus, Tu és o meu Deus!

Anseio por ti!

A minha alma tem sede de ti;
todo o meu ser anela por ti,
como terra árida, exausta e sem água.

³Quero contemplar-te no santuário,
para ver o teu poder e a tua glória.

⁴O teu amor vale mais do que a vida;
por isso, os meus lábios
te hão-de louvar.

⁵Quero bendizer-te toda a minha vida
e em teu louvor
levantar as minhas mãos.

⁶A minha alma será saciada
com deliciosos manjares,
com vozes de júbilo te louvarei.

⁷Lembro-me de ti no meu leito,
penso em ti, se fico acordado,
⁸porque Tu és o meu auxílio,
e à sombra das tuas asas eu exulto.

⁹A minha alma está unida a ti,
a tua mão direita me sustenta.

⁷Cantai ao Senhor com gratidão;
cantai ao nosso Deus ao som da harpa.

⁸Ele cobre de nuvens o céu
e para a terra prepara as chuvas,
que fazem crescer as ervas nos montes.

⁹Ele dá de comer aos animais
e aos filhotes dos corvos, quando gritam.

¹⁰Não é o vigor do cavalo que lhe agrada,
nem é a força do guerreiro que Ele prefere.

¹¹Ao Senhor agradam os que o temem,
aqueles que confiam no seu amor.

¹²Glorifica, Jerusalém, o Senhor;
louva, Sião, o teu Deus.

¹³Ele reforçou os ferrolhos das tuas portas
e abençoou os teus filhos dentro de ti;

¹⁴Ele estabeleceu a paz nas tuas fronteiras
e saciou-te com a flor do trigo.

¹⁵Ele manda as suas ordens à terra,
e a sua palavra corre velozmente;

¹⁶faz cair a neve, branca como a lã,
espalha a geada como se fosse cinza;

¹⁷faz cair o granizo como migalhas de pão;
com o seu frio, quem pode resistir?

¹⁸Envia a sua palavra e o gelo derrete-se;
faz soprar o vento e correm as águas.

Fazer silêncio, deixar que o Senhor fale em mim...

*Olhar Deus, sentir Deus, escutar Deus, abandonar-me a Ele
Contemplar a presença do amor...*

Cântico: Eternamente cantarei, o amor do nosso Deus

ENSINA-NOS A ADORAR

Senhor Jesus Cristo, realmente presente na Eucaristia, ensina-nos a Adorar.

Como os vossos discípulos, nós hoje, prostrados diante de Ti, sem medo e com amor, pedimos-Te:

Senhor ensina-nos a adorar, a adorar-Te a Ti, Filho de Deus, Palavra eterna do Pai, realmente presente na Santa Eucaristia.



Que a nossa adoração seja o reconhecimento simples e sincero da Tua presença real, do Teu amor misericordioso, da Tua ternura de Bom Pastor.

Adoramos-Te porque confiamos em Ti, e em Ti depositamos todo o nosso desejo de viver, todo o nosso anseio de felicidade, todo o amor com que amamos os irmãos.

Adoramos-Te porque Tu és tudo para nós, em Ti está o segredo da nossa vida, a fonte da nossa esperança.

Ensina-nos a adorar-Te com todo o nosso ser, o nosso corpo e os seus dinamismos, o nosso espírito e os seus anseios.

Que a nossa adoração seja oferta de todo o nosso ser, confiança na Tua capacidade de me perdoar, desejo de Te conhecer e de Te amar.

Que o nosso corpo saiba encontrar, em contacto com o Teu, a sua própria maneira de Te amar e de Te manifestar a nossa ternura e o nosso desejo de fidelidade

Ensina-nos a adorar em silêncio para Te escutar como Palavra do Pai: ajuda-nos a descobrir o queres de nós e a ter coragem para cumprir a tua vontade.

ENVIA-ME A SER PÃO

Jesus faz-se pão para ser nosso alimento.

Jesus dá-se a comer para termos a sua vida,

Uma vida nova, que é a sua vida divina.

E nós, que damos aos outros para terem mais vida?

Sim, que damos nós aos outros para os tornar mais felizes?

Sim, que lhes damos?

Sejamos pão para os outros

Dando-lhes a nossa amizade

O nosso tempo, a nossa ajuda

A nossa alegria, a nossa esperança

A nossa bondade e o nosso perdão.

Senhor, dá-nos sempre desse pão

Como nós damos do nosso pão aos nossos irmãos.

Eis-me aqui, envia-me a ser pão.

Cântico

A Água

A MINHA SECURA

Senhor, confesso a minha secura, a minha sede de amor.

Tu que me conheces, conheces a minha história e o meu coração

Sabes os poços que procuro e os baldes que abandono.

Tu que me conheces, conheces o meu passado e presente

Sabes o sonho que reservas no meu futuro, no meu agora.

Tu que me conheces, te aproximas de mim e perdoas

As vezes que me afasto, te esqueço e não creio no teu amor.

Eis-me aqui, carregado com o peso do que sou

E confundido com a misericórdia do Teu olhar,

Qual água que me refresca, lava e conduz.

Eis-me aqui, Senhor, contigo, no poço...

FALA, SENHOR - Jo 4, 1-33

¹Quando Jesus soube que chegara aos ouvidos dos fariseus que Ele conseguia mais discípulos e baptizava mais do que João - ²embora não fosse o próprio Jesus a baptizar, mas sim os seus discípulos - ³deixou a Judeia e voltou para a Galileia. ⁴Tinha de atravessar a Samaria. ⁵Chegou, pois, a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, perto do terreno que Jacob tinha dado ao seu filho José. Ficava ali o poço de Jacob. ⁶Então Jesus, cansado da caminhada, sentou-se, sem mais, na borda do poço. Era por volta do meio-dia. ⁷Entretanto, chegou certa mulher samaritana para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-me de beber.» ⁸Os seus discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. ⁹Disse-lhe então a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber a mim que sou samaritana?» É que os judeus não se dão bem com os samaritanos. ¹⁰Respondeu-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom que Deus tem para dar e quem é que te diz: 'dá-me de beber', tu é que lhe pedirias, e Ele havia de dar-te água viva!» ¹¹Disse-lhe a mulher: «Senhor, não tens sequer um balde e o poço é fundo... ¹²Onde consegues, então, a água viva? Porventura és mais do que o nosso patriarca Jacob, que nos deu este poço donde beberam ele, os seus filhos e os seus rebanhos?» ¹³Repliquou-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede; ¹⁴mas, quem beber da água que Eu lhe der, nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der há-de tornar-se nele em fonte de água que dá a vida eterna.» ¹⁵Disse-lhe a mulher: «Senhor, dá-me dessa água, para eu não ter sede, nem ter de vir cá tirá-la.» ¹⁶Respondeu-lhe Jesus: «Vai, chama o teu marido e volta cá.» ¹⁷A mulher retorquiu-lhe: «Eu não tenho marido.» Declarou-lhe Jesus: «Disseste bem: 'não tenho

